SILÊNCIO E COR: RELAÇÕES RACIAIS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS NO ESTADO DO PARÁ (1970-1989)

COELHO, Wilma de Nazaré Baía – UFPA / UNAMA – wilmacoelho@yahoo.com.br

GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21

Agência Financiadora: CAPES

Este texto tem como temática o curso de formação de professores oferecido em uma instituição de ensino em Belém do Pará, e como objeto o *lugar* que a questão racial ocupava na formação das professoras oferecida no IEEP no período de 1970 a 1989. Seu objetivo é situar e indicar os modos pelos quais a questão étnico-racial se apresentava no sistema educacional do estado do Pará. Para o alcance de tal objetivo focalizar-se-ão três documentos: certidões de nascimento, fichas de alunas e depoimentos de alunas e professoras do IEEP. Conclui-se, entre outros aspectos, que o silêncio sobre a questão racial, a segregação sofrida pelas alunas *negras* do IEEP, facultou a reprodução de estereótipos e preconceito já vividos pelas mesmas em outros ambientes sociais. Isso se deve ao fato de que o IEEP, como instituição de formação de docentes, não preparou suas alunas para lidar como uma questão crucial como é a questão racial.

Palavras-chave: cor, Formação de professoras, reprodução, discriminação racial